



### Associado Destaque



Vem de Resende Costa o Associado Destaque desta edição. Murton de Carvalho Moreira é dono de três postos de gasolina na região e técnico ambiental do IEF. Mas o que abastece mesmo o espírito empreendedor do “catireiro” nato é a atividade no campo. Cultiva eucalipto, produz cachaça e, junto com a esposa, cuida da criação de aves que recebe os visitantes na fazenda secular em que passa os finais de semana.

pg.03

### Assembleia apresenta contas em dias



A Assembleia do SICOOB Credivertentes dia 23 de março em São Tiago surpreendeu os associados que estiveram presentes. Além do balanço positivo e das contas em dia, foram sorteados prêmios que deixaram muita gente com sorriso no rosto. Entre eles um aparelho televisor LCD de 42 polegadas. Confira a matéria e veja quem foi o ganhador.

pg.04

### Cooperativa distribui mais de R\$ 500 mil em sobras

Dinheiro investido por associados ao longo de 2010 retornou para estes mesmos associados em forma de sobras. Em 2009, o rateio do acumulado no ano foi de R\$270 mil. Em 2010 o valor duplicou, foram distribuídos R\$569.688,14 mil no início de 2011.

pg.04



### SICOOB Credivertentes é sétimo no ranking de Minas



Em ranking elaborado pela Crediminas, SICOOB Credivertentes pulou do 14º para o sétimo lugar entre as cooperativas afiliadas à Central no Estado. Isso significa maior credibilidade no mercado financeiro e facilidade para se obter recursos externos.

pg.05

### E Mais:

**Editorial**  
pg.02

**Cooperativa investe em infraestrutura**  
pg.05

**Comunidades rurais de Resende Costa comemoram colheita do milho**  
pg. 06

**Balde Cheio**  
pg. 07



## Editorial

O cooperativismo é, por definição doutrinária e filosófica um sistema integralmente comprometido com o aprimoramento, evolução e ascensão inderrogável do indivíduo e da coletividade. Um movimento de bases genuinamente populares de propósitos estelares porém, buscando – por formas pacíficas, humanistas, equânimes – o bem estar social, as melhorias das condições de vida, renda, dignidade de todos – o crescimento econômico, cultural e até mesmo de espiritualidade através de ações solidárias, de mutualidade, de irmanação dos mais nobres interesses comuns e humanos.

Um instrumento de colaboração e apoio igualmente às autoridades, muitas vezes suprindo necessidades onde o Poder Público se faz omissivo, incompetente, inoperante, quando não e por vez simplesmente, dolorosamente – basta apenas um ligeiro folhear das páginas dos jornais - corrupto e corrompido.

O SICOOB Credivertentes, como um elo desta corrente mundial de solidariedade e desenvolvimento comunitário, atua ininterruptamente há cerca de 25 anos no estímulo ao progresso regional. E em expansivo processo de crescimento, profissionalização, inovação, aprofundamento de suas ações e projetos, modernização – em síntese um movimento e uma instituição que se fortalecem dia a dia, a partir de suas próprias bases. Voltados para o futuro. Propugnando, hasteando a bandeira de valores indelévels como o progresso harmônico, a paz, a liberdade, a solidariedade, a ética, o respeito ao homem, à natureza, ao espírito. A exaltação diária da Divindade. A parcimoniosa, silenciosa distribuição do pão e do vinho.

Além do crédito, mutualidade financeira e de serviços com um notável portfólio de produtos à disposição do associado e coletividade, a Cooperativa vem atuando firme e denodamente na promoção da educação, intelecto, cultura (dentre elas resgate da memória e história regional, valorização do folclore e do conhecimento popular, reconhecimento das tradições artesanais, culinárias, artísticas) qualificação tecnológica e de gestão profissional de associados, funcionários e dirigentes; presença marcante em fóruns, simpósios e iniciativas regionais de interesse coletivo – áreas do empreendedorismo, meio ambiente, defesa do patrimônio histórico e artístico, ecoturismo, cultura popular, eventos folclóricos e religiosidade, promoções escolares e educacionais, apoio a grupos de conveniência, Terceira idade, educação especial, instituições assistenciais, festivais gastronômicos, exposições artesanais, etc.

Presenças, enfim, a todo momento junto ao nosso cidadão, nosso cooperante, sua família, 25 anos junto a comunidade - muitas delas, contando unicamente com o atendimento creditício do SICOOB.

Daí estarmos sendo reconhecidos como a Instituição financeira legitimamente comunitária, com preocupação humanista e social, atenção personalizada e especial aos associados e que aplica a poupança (dinheiro em circulação) na própria cidade e região, inclusive na estética e operacionalidade de suas agências. A olhos vistos pode-se observar o progresso da região e como o nosso cooperante acha-se cada vez mais orgulhoso de si e de sua comunidade.

## Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS – Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: João Pinto de Oliveira  
Diretor Administrativo: Jasminor Martins Vivas  
Diretor Financeiro: Paulo Melo

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nunes Machado Chaves, Antônio Vicente de Andrade, Geraldo Laerte de Resende, Jasminor Martins Vivas, João Pinto de Oliveira, Mário Nilson Maia de Resende, Paulo Melo, Renivaldo Renaldo Bageto, Vicente Roberto de Carvalho.

### CONSELHO FISCAL

Efetivos: Alain Batista de Lelé, José Carvalho de Andrade e Maria do Carmo Lara  
Suplentes: Iraci Vieira da Costa, Marcos Alexandre de Almeida e Mauro César da Mata Oliveira

### JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito Rural Campos das Vertentes Ltda.  
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100  
Centro – 36350-000 – São Tiago - MG  
Telefax: 32 3376 1386  
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

### CIRCULAÇÃO

São Tiago, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Itutinga, Nazareno, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei, Morro do Ferro e Ibertioga.

### APOIO OPERACIONAL

Adriana de Paula Sampaio Martins, Ana Clara de Paula, César Batista de Moraes, Elisa Cibele Coelho, Francismara Auxiliadora de Oliveira Reis, Hélder Resende, João Pinto de Oliveira.

### JORNALISTA RESPONSÁVEL: Douglas Caputo

Tiragem  
1500 exemplares  
Diagramação  
Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.

OUIDORIA SICOOB  
0800 725 0996



**ATENÇÃO APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS**

Receba seu benefício automaticamente em sua conta corrente no sicoob credivertentes.

É mais comodidade no seu dia-a-dia e mais organização.

Procure uma de nossas agências e solicite a transferência, seu benefício cairá na mesma data programada pelo INSS.

É simples, rápido e prático.





Murton de Carvalho Moreira é associado do SICOOB Credivertentes em Resende Costa. Aprendeu desde a infância a não ter medo de arriscar e diversificar.

## Associado Destaque



ASSOCIADO NÃO TEM MEDO DE ARRISCAR E DIVERSIFICAR.

Quem visitava a fazenda da família Moreira em Prados era recebido com uma mesa farta. Entre as iguarias servidas por Itamar Moreira de Almeida e Claudette Maria de Carvalho Moreira, estava a carne de porco conservada na própria gordura do animal. Costume que um dos sete filhos do casal e Associado Destaque desta edição, Murton de Carvalho Moreira, 48 anos, faz questão de preservar.

“Meus pais criavam porcos para serem vendidos e também produziam para consumo próprio. No dia de matá-los, acordávamos de madrugada, juntávamos palha de bananeira para sapecar o animal. Mas o matador era alguém de fora. Se tivesse dó, o bicho demorava mais para morrer”, lembra Murton. O preparo da carne durava até dois dias e abastecia a cozinha por seis meses. Cada suíno acumulava em média 12 arrobas.

Mas a infância do Associado Destaque no campo era dividida com a vida na cidade. Quando saía da escola, colocava um cesto de pães da padaria de uma tia no braço e ia pelas ruas de Prados anunciando a presença do padeiro. Todas as terças, quintas e sábados, o menino era esperado pelos clientes. Recebia 20% de comissão, que “gastava com doces, picolé e cinema”. E foi como padeiro ambulante que fez sua primeira compra. “Uma bicicleta que paguei em 24 prestações”, diz. O Associado Destaque vendeu pães dos sete aos 15 anos.

Em 1980, antes de completar 17, arrumou as malas e foi para Barbacena estudar na escola Agrotécnica. “No início, estranhei os banhos gelados. Numa cidade fria daquela, se o banho fosse quente, a gente morria”, ironiza. Outro estranhamento do adolescente foi com as brincadeiras dos veteranos. “Toda vida fui muito genioso. Se me dessem trote, eu encarava”.

Além de genioso, Murton também se

define como “catireiro”. Para conseguir um trocado na época da Agrotécnica promovia um comércio entre os colegas. “Comprava maços de cigarros e vendia um por um para conseguir dinheiro”.

### Um novo resende-costense

Antes da ida para Barbacena, Murton já se dedicava às atividades no campo. Plantava eucalipto com o pai em Carandaí. Em 1983, quando a plantação prosperava, outra mudança marcou a vida do Associado. Arrumou emprego como técnico ambiental do IEF em Resende Costa. Murton garante que sua estadia na cidade dos teares seria por pouco tempo. “Era pra eu ficar uns três anos. Fazer economia, ganhar experiência”. Mas uma jovem resende-costense, Andréa Cristina Lima Moreira, amoleceu o rapaz “genioso” e segurou o Associado Destaque nas Lajes.

Em 1987 veio o casamento e os filhos: Patrícia Lima Moreira, Laisa Lima Moreira, Murton de Carvalho Moreira Junior e Bruna Lima Moreira. Para dar conta da família que crescia a olhos vistos, o “catireiro” se desdobrava em várias atividades. Comprava bezerros, plantava eucalipto e depois que deixava o expediente no IEF, se dedicava a carretos pela cidade. “Eu tinha um caminhãozinho F2000 para fazer fretes em Resende Costa. Puxava criação, areia, material de construção, entulho. Tudo que aparecesse”, afirma o Associado.

Em 1992, do transporte urbano, passou a fazer linha de leite. Da linha de leite, alugou um terreno e investiu na produção leiteira. Dos iniciais 51 litros, chegou a 400 por dia. Neste período, Murton trabalhava em sociedade com o irmão Max de Carvalho Moreira.

Em 1996 veio a primeira compra de terra. Nos 63 hectares da propriedade em Lagoa Dourada, cultivava 42 com eucalipto. Murton lembra que o investimento foi um ato de coragem. “Não tinha nenhum tostão. Vendi meu carro de passeio, duas juntas de bois e foi com o dinheiro do carvão que paguei as oito prestações”, comenta.

### Novo combustível

Com um fôlego de dar inveja, em 2002 Murton alugou um posto de combustível que abasteceu ainda mais seu espírito empreendedor. “O local estava fechado. Então resolvi alugar. Sem nenhum centavo e experiência, conversei com o dono, e ele inclusive me emprestou dinheiro para começar a atividade”. Murton ainda é sócio do irmão Max em outro posto em Barbacena e há pouco tempo comprou um novo ponto de abastecimento em Coronel Xavier Chaves.

Mas as atividades rurais parecem ser as preferidas do Associado. Quando não está em cavalgadas, passa os finais de semana com a esposa na fazenda. Em 2004 comprou um terreno em Prados e em 2007 adquiriu outro em Ritópolis. Hoje, possui cinco propriedades, que por ano chegam a produzir mil metros de carvão.

Formado em geografia, apesar de descartar o magistério, e funcionário do IEF, ele é rigoroso com a sua principal atividade. “Eucalipto só a 30 metros de beira de córrego e 50 metros de nascente. Além disso, é preciso que toda propriedade respeite 20% de reserva legal”, explica.

Murton emprega 50 funcionários. Mas ele enfatiza que tudo que construiu foi com muito esforço e ajuda da esposa. “Moramos um tempo na fazenda e, nessa época, fiz tijolo, tirei pedra, carreguei areia e construí nossa casa na cidade”. O associado dedica-se ainda à produção da cachaça Segredinho.



“O PEQUENO SÓ ALCANÇA ATRAVÉS DO COOPERATIVISMO”.

### Importância do cooperativismo

“Considero o cooperativismo muito importante. O pequeno só alcança através dele”. É com esta afirmativa que o Associado desde 1995 traduz o valor do SICOOB Credivertentes em suas atividades.

Não por acaso Murton acentua que na Cooperativa encontra facilidade para fazer empréstimos com rapidez e pagamentos facilitados. Características que, segundo o Associado, são o grande diferencial da Credi.

Por isso, Murton indica o SICOOB como instituição do homem do campo. “A Cooperativa ajuda bastante a vida do produtor. Sempre que preciso, corro até lá”, enfatiza.

Durante o evento, associados foram surpreendidos com sorteio de prêmios que incluiu TV de 42 polegadas. O momento marcou ainda o início das comemorações de 25 anos da Cooperativa.

## Assembleia apresenta contas em dia

Morador de Alfredo Vasconcelos e associado da agência de Barbacena, Leandro Rodrigues de Oliveira resolveu participar da Assembleia do SICOOB Credivertentes no último instante. Surpreendeu-se com que o viu em São Tiago na tarde do dia 23 de março.

“Nesse dia eu ia plantar morango. Estava apertado, mas não pude recusar o convite do pessoal da agência de Barbacena. Na hora que cheguei, não sabia que ia sortear tantos prêmios. Quando vi a TV fiquei na vontade”, diz.

Da vontade, Oliveira virou ganhador. Levou para casa a TV LCD de 42 polegadas. Para ele, “foi o presentão do casamento” que se aproximava. Para 2012, brinca que vai “trazer a esposa para aumentar as chances em outras premiações”.

Apesar do presentão, o associado da Terra dos Morangos acentua que a grande importância da participação na Assembleia “é que você fica sabendo mais da Cooperativa e como anda o dinheiro que investe”.

Outros dois sortudos também vieram da agência de Barbacena. O casal Josemar Barros de Oliveira e Fabiana Andréia Fernandes Dielle ganhou uma roçadeira a diesel.

“Foi uma surpresa, já que a gente nem imaginava ganhar algum prêmio”. Assim como o colega de agência que ganhou



Leandro Rodrigues de Oliveira foi o grande sortudo da Assembleia.

a TV, o casal adverte para importância da presença na Assembleia.

“Indico a todos associados que participem deste momento. É a oportunidade de se saber como anda, o que acontece e quais são as novidades da Cooperativa”, afirma Josemar.

O sorteio do televisor integra o início das comemorações de 25 anos do SICOOB Credivertentes, que ocorre dia 27 de agosto.

### Trabalhos do dia

O início da Assembleia foi marcado pela reforma parcial do Estatuto Social do SICOOB Credivertentes. De acordo com a gerente administrativa da Cooperativa, Adriana de Paula Sampaio Martins, “a mudança tem como objetivo atender às

exigências e orientações do Banco Central, no que tange às condições de associação”.

Em seguida, houve a demonstração do exercício financeiro de 2010. Segundo parecer do Conselho Fiscal, a Cooperativa anda com suas contas em dia.

O momento seguinte da Assembleia foi dedicado aos assuntos diversos de interesse social. O agente de microfinanças da Credivertentes, Sérgio Raimundo do Nascimento, relatou a importância do microcrédito para as atividades de pequenos empreendedores. “São eles que sonham e transformam, através de pequenos negócios, o futuro em realidade”.

As reformas das agências também foram lembradas pela gerente administrativa. Segundo Adriana, “elas têm como objetivo não só atender às exigências legais e institucionais, como também prestar um melhor atendimento a seus associados”, comenta.

Após caracterizar a Assembleia como o momento mais importante da vida da Cooperativa, o presidente do SICOOB Credivertentes, João Pinto de Oliveira, fechou o evento com um breve histórico da instituição.

Em sua fala, destacou a importância da Cooperativa para o desenvolvimento econômico e social da região. E ainda aproveitou para lembrar os 25 anos que a Credi caminha ao lado do homem do campo.

## Cooperativa distribui mais de R\$ 500 mil em sobras

Os resultados acumulados pelo SICOOB Credivertentes ao longo de 2010 renderam para a Cooperativa o total de R\$ 1.296.020,94 mil. Desse valor, 50% ou R\$569.688,14 mil, correspondem às sobras líquidas destinadas ao rateio proporcional entre os associados em 2011. Ainda em relação aos rendimentos do ano passado, 40% receberam destinação legal, como reservas de patrimônio. Outros 10% foram aplicados no Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social.

O valor distribuído entre os associados obedece a alguns critérios. 40% é destinado a quem pagou juros em operações de crédito, com exceção de repasses. Outros 40% destinam-se ao saldo médio das aplicações dos associados na Cooperativa. Os 20% restantes são divididos entre o saldo médio de depósitos à vista, que é aquele dinheiro que o associado deixa parado na conta.



Comparado ao exercício de 2009, quando o acumulado pela Cooperativa permitiu o rateio de R\$270 mil, o ano de 2010 mostrou a força de captação e capitalização do SICOOB Credivertentes, dobrando o que foi dividido em 2009. Para o presidente da Cooperativa, João Pinto de Oliveira, esses números revelam a qualidade e a estabilidade da instituição junto aos associados e à comunidade.

“Quanto mais o associado investe, mais ele capitaliza a Cooperativa, fortalecendo-a. Isso significa mais capital

disponível para empréstimos, com juros mais baratos, melhor atendimento, instalações mais modernas, sistemas online à disposição. Mas acima de tudo, é importante dizer que as sobras retornam diretamente para a economia das localidades que possuem uma agência do SICOOB Credivertentes”, acentua Oliveira.

Gerente geral da Cooperativa, Luiz Henrique Garcia reitera o que disse o presidente. Para ele, as sobras possuem um impacto muito grande na economia local. “Pelo fato da Cooperativa não poder aplicar fora da área de atuação, todo esse capital retorna para a região. O que acaba impulsionando a vida econômica do Campos das Vertentes”.

Oliveira completa ao dizer que este processo garante a aplicação da doutrina cooperativista. “Respeita as relações harmônicas, de equidade entre Credivertentes e os associados, aplica-se no meio, retornando aquilo que o associado investiu. Enfim, trata-se de um bumerangue positivo”, conclui.



Até maio deste ano, O SICOOB Credivertentes já entregou duas agências novinhas. Prados será a próxima cidade a mudar de visual.

## Cooperativa investe em infraestrutura



Agência de São João del-Rei entregue dia 21/03

Preocupado com um melhor atendimento de seus associados, e com vistas na modernização de sua estrutura, o SICOOB Credivertentes investe em reformas de suas agências. Previsto para setembro, o término da transformação da filial de Prados vai trazer melhorias na infraestrutura dos serviços prestados.

A gerente da agência pradense, Maria de Fátima Sousa sinaliza que o prédio precisa de uma reestruturação com melhor aproveitamento do espaço. “A expectativa é que a mudança amplie nossa capacidade de atendimento e melhore a receptividade física para nossos associados e clientes. Com esse atrativo a mais, pretendemos aumentar nossa carteira de associados”, prevê.

Outra agência recém entregue foi a de Mercês de Água Limpa. A inauguração dia 27 de maio revelou aos associados uma aparência em conformidade com o sistema SICOOB. Para o gerente do local, César da Silveira, a mudança do antigo endereço já traz respostas positivas para a instituição.

“Aumentou o número de pessoas interessadas em abrir conta corrente, poupança.

Mas o efeito imediato é no maior número de aposentado para receber o salário do INSS. Antes, esse grupo quase não vinha até a agência”. César diz ainda que a mudança era necessária e urgente. “O pessoal está elogiando e dizendo que outras cidades não possuem uma agência tão bonita como a de Mercês de Água Limpa”.

Dia 21 de março foi a vez da agência de São João del-Rei estrear a roupa nova. Localizado na Rua Quintino Boicaiúva, ao lado da Estação da Maria Fumaça, o novo prédio ocupa uma área de 300 metros quadrados. Possui acessibilidade para portadores de necessidades especiais, banheiros, cadeiras para espera e sistema de ar condicionado.

A gerente administrativa da Cooperativa, Adriana de Paula Sampaio Martins, sinaliza que “apesar de algumas interpretações desalinhadas com as normas do SICOOB afirmarem que o sistema está jogando dinheiro fora”, as reformas são essenciais para o desenvolvimento da instituição.

“Nosso objetivo é oferecer um ambiente mais adequado ao seu quadro de associados e clientes, com melhor acessibilidade, privacidade e modernidade. Com as mudanças, a Cooperativa entra em acordo com a legislação e com as novas tendências do mercado. O novo layout, arrojado e, visivelmente charmoso, permite o colocar de nosso sistema em lugar de destaque no ambiente financeiro”, explica.

Mas quais os impactos imediatos são sentidos por aqueles que procuram o atendimento nas novas agências? Para Adriana, “o associado ao adentrar no ambiente reestruturado, sente-se valorizado, respeitado e fazendo parte de um sistema sólido e que segue rumo ao crescimento”. A gerente adverte ainda que as mudanças priorizam a comodidade e agilidade das operações financeiras de associados e clientes.

“Logo na entrada, os associados podem contar com um terminal eletrônico que facilita e moderniza o atendimento, liberando os caixas tradicionais para, além de oferecerem atendimento específico, atuarem diretamente nos negócios, com venda de produtos e assessoramento nos serviços internos. A área gerencial, com sala privativa, permite reuniões e conversas que demandem privacidade. A instalação de portas giratórias agrega valor e segurança ao ambiente. Ainda é meta do SICOOB a contratação de guardas armados para todas as suas agências”, diz Adriana.

Diante de tantas inovações, a gerente faz questão de deixar um recado para os associados. “Toda mudança gera dúvidas. Isso é natural. Enquanto temos a fazer, significa que estamos vivos. E nossa Cooperativa precisa continuar crescendo, se adequando, se profissionalizando. Para isso, contamos com o seu melhor e maior envolvimento, participação. Invista no que é seu, no seu patrimônio. Cresça junto conosco, dê sugestões, ajude. A Cooperativa é nossa. É de nossa Região”, enfatiza.



Agência de Mercês de Água Limpa entregue dia 27/05

## SICOOB Credivertentes é sétimo no ranking de Minas

Através de alguns parâmetros que medem a qualificação das cooperativas por meio de seu enquadramento técnico, o SICOOB Credivertentes pulou do 14º para o 7º lugar entre as singulares da Central Crediminas.

De acordo com o gerente geral do SICOOB Credivertentes, Luiz Henrique Garcia, “isso traz maior credibilidade para o sistema facilitando o recebimento de recursos vindos de outras instituições como BNDS, BDMG e BANCOOB”. Garcia completa que o resultado funciona como um avalista. “Inspiramos mais confiança em agentes financeiros, o que aumenta a tendência no recebimento de recursos direcionados para a Cooperativa”.

Entre os principais parâmetros avaliados pela Crediminas, Garcia aponta “a eficiência no limite global, que considera o tanto que a Cooperativa pode crescer e o que ela pode emprestar. A provisão em relação às operações de crédito, que se refere ao nível de inadimplência em relação ao que empresta. E por fim o spread global, que é a diferença entre o que capta e empresta”.

Garcia explica ainda que “a qualificação alcançada pela Cooperativa é sinônimo de uma boa gestão de seus recursos. Hoje não se trabalha somente com números, mas com indicadores que são representativos de um bom desempenho”, acentua.

Ranking Avaliação de Desempenho - Sicoob Sistema Crediminas



## Comunidades rurais de Resende Costa comemoram colheita do milho

Depois de cuidar da lavoura boa parte do ano, produtores rurais de seis povoados de Resende Costa comemoram a produção de milho em festas que preservam a tradição e a vocação econômica dessas localidades.

Barraquinhas com comidas típicas, concurso de marcha, desfiles de carros de boi, eleições de princesas e rainhas e shows agitam as comunidades de Jacarandira, Cajuru, Ribeirão do Santo Antônio, Currealinho dos Paulas, Comunidade do Barracão e dos Pintos ao longo dos meses de maio e junho.

A festa mais antiga aconteceu na comunidade do Ribeirão há 26 anos. Na época, produtores rurais desfilaram com carros de boi lotados de areia

utilizada na construção do posto de saúde local. No ano seguinte, um novo desfile convocou a ajuda dos produtores para aquisição de material utilizado na reforma da capela. Foi apenas no terceiro ano que se passou a comemorar a colheita do milho.

Morador da comunidade do Ribeirão, Valtério José dos Santos conta que a comemoração reúne, além do milho, o artesanato feito no local. Apesar de afirmar que o evento é o mais tradicional e esperado pela comunidade, Santos observa com pesar a redução do número de visitantes. “Hoje ‘tá



Canto de carros de boi narra a história de comunidades de Resende Costa.

muito dividido, porque a cada final de semana uma comunidade realiza sua festa”.

A segunda localidade que há mais tempo comemora a colheita do milho é a do Cajuru. Começou um ano depois da festa do Ribeirão. O gerente do SICOOB Credivertentes de Resende Costa, Alessandro Caldeira, sempre participa do evento. Ele conta que através dos desfiles de carros de boi é possível vivenciar a cultura dessa comunidade.

“Durante o ano todo há plantação de milho e quando é época de colheita ocorre o

desfile com os carros de boi. Um carreiro vai atrás e um candieiro na frente conduzindo os animais. O carro, cheio de milho, é julgado pelos jurados que escolhem o melhor equipamento, a melhor boiada e ainda os carros adultos, jovens e mirins, de acordo com a idade das juntas”, conta.

O SICOOB Credivertentes participa dessas comemorações com patrocínios anuais. De acordo com Caldeira, “a importância da Cooperativa nesses momentos é que ela estimula o turismo em Resende Costa, permite o contato direto com os produtores rurais, o que é muito positivo. Além disso, o mínimo de patrocínio para estas festas é muito, pois elas têm grandes dificuldades para conseguir recursos”.

Coordenadora do setor de Comunicação de Marketing da Cooperativa, Elisa Cibele Coelho acentua que “a presença da Credi nas comemorações da colheita em comunidades de Resende Costa significa uma valorização do homem do campo. E como um dos princípios do cooperativismo é valorização do social e cultural, é muito importante que estejamos lá”, diz.

## Produtores aprendem novas técnicas em Dia de Campo

Com apenas dois produtores, mas com potencial para explorar o plantio de amendoim, Madre de Deus Minas sediou um Dia de Campo sobre o cultivo e manejo da planta na região. O evento aconteceu dia seis de maio na Fazenda Liberdade, de Shigeo Okada, e foi promovido pela empresa de óleos vegetais, farelos e biocombustíveis Fusermann.

Entre os participantes que compareceram no Dia de Campo, estavam membros do SICOOB Credivertentes e o secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Alexandre Silveira.

Durante o dia inteiro de atividades, os produtores presentes no evento puderam aprender sobre o comportamento do amendoim na região, colheita mecanizada, custo e rentabilidade, além do programa de fomento da cultura pela Fusermann, que possui um polo



Madre de Deus aposta no cultivo de amendoim.

em Barbacena e vende os óleos feitos a partir da planta para toda Europa. Além disso, a empresa ainda produz a torta de amendoim, que é empregada na alimentação de animais.

Outro Dia de Campo que, além da presença,

contou com o patrocínio do SICOOB Credivertentes aconteceu dia 13 de maio em Coronel Xavier Chaves. O 2º Circuito Municipal de Sistemas de Produção Integrados permitiu às pessoas que participaram do evento uma maior discussão sobre o plantio direto, importância das análises e conservação do solo e da água.

Membros da Embrapa e da Emater se dividiram em quatro áreas temáticas. Meio ambiente – proteção e conservação de nascentes. Manejo de plantas daninhas no sistema de integração da lavoura pecuária e floresta. E componente florestal como alternativa de renda na propriedade rural.

O Dia de Campo em Coronel Xavier Chaves, contou com o apoio do SICOOB Credivertentes e foi realizado em parceria com o Governo de Minas, Emater, Embrapa e Prefeitura Municipal.

## Festa do Café-com-Biscoito em São Tiago

A 13ª Festa do Café-com-Biscoito de São Tiago já tem data marcada. Entre os dias 9 e 11 de setembro a praça principal da cidade vira uma verdadeira cozinha mineira para receber com aromas, cores e sabores visitantes que vêm de todas as partes do Brasil.



E você, vai ficar de fora? Venha nos visitar e descubra os segredos da inconfundível Terra dos Biscoitos.

O SICOOB Credivertentes, como um dos realizadores do evento, cumpre mais uma vez sua missão de fortalecer as economias e tradições regionais.



## Balde Cheio



Este é o nome do programa desenvolvido pela FAEMG e que foi implantado em parceria com o SICOOB Credivertentes em sete propriedades de Resende Costa e três de Coronel Xavier Chaves desde o dia 1º de junho. De acordo com o assessor em Gestão de Negócios do SICOOB Credivertentes, Rogério Ladeira, o objetivo principal do Balde Cheio é a transferência de tecnologia de produção intensiva de leite e gerenciamento de técnicos e produtores.

“Com o programa, espera-se ter menos despesas e aumentar a escala de

produtividade com um menor número de animais produzindo mais. O que diminui os custos”, explica Ladeira. Mas qual é a fórmula para se conseguir chegar a um resultado que ao mesmo tempo parece tão promissor e de difícil alcance?

Ladeira explica que neste modelo de produção leiteira, os animais passam a noite em piquetes. “Para cada hectare de capim, pode se chegar à até 12 UA (Unidade Animal) por hectare. E dependendo da produção de cada vaca, complementa-se a alimentação”, explica.

O programa desconsidera a

situação inicial dos produtores. Mas eles devem cumprir algumas tarefas para que o empreendimento dê resultados. A primeira delas é adotar as mudanças sugeridas e fazer anotações de despesas e variações climáticas. Ladeira diz que “estes números servem para medir os custos de produção e gerenciar os gastos com a atividade”. Outra tarefa que o produtor não pode deixar de fazer são os exames de brucelose e tuberculose do rebanho que precisam ser feitos no início do programa e anualmente.

Mas como o produtor pode implantar o programa? Através da ajuda do técnico treinado pela FAEMG, Sr. Víctor César de Moura Júnior, no primeiro mês de trabalho é feito um diagnóstico, um inventário da propriedade. Ladeira comenta que “no início utiliza-se o que está disponível na fazenda. Se o pasto é formado por braquiária, é ela que vai ser utilizada. À medida que se vão obtendo os resultados é que o produtor promove mudanças. Não se gasta dinheiro sem tê-lo”, enfatiza.

A implantação do programa Balde Cheio em Resende Costa nasceu da demanda do grupo de Gestão com Qualidade em Campo promovido na cidade em 2010. “Alguns produtores já conheciam o Balde Cheio e foi solicitada sua implantação”, diz Ladeira. A expectativa é que o programa se estenda para outras localidades que possuem agência do SICOOB Credivertentes.

## Madre de Deus de Minas é o novo endereço do GQC

O programa Gestão com Qualidade em Campo (GQC) cumpre seu itinerário e chega a Madre de Deus de Minas. Com foco na produção leiteira, o GQC madre-deusense teve início dia dois de maio e tem término previsto para 19 de agosto. Em 2010, o programa esteve presente em Resende Costa.

O GQC é um programa do SENAR que conta com a parceria do SICOOB Credivertentes e tem como objetivo desenvolver entre os envolvidos a ideia de que são empresários do agronegócio e não apenas produtores rurais.

“O SICOOB Credivertentes entende que a capacitação é uma das melhores ferramentas a serem oferecidas aos seus associados. E o curso GQC, do SENAR-MG, possibilita o acesso à tecnologia, seja



de gestão ou produção, para obter maior eficiência na condução dos negócios”, diz o responsável pelo projeto, Rogério Ladeira.

A metodologia de trabalho do GQC conta com aulas expositivas e consultorias, que nesta edição estão sendo coordenadas por Bernardo Faria de Barros, técnico do SENAR e médico veterinário. Num primeiro momento, fazem-se um inventário da propriedade, os objetivos a serem alcançados e o diagnóstico da fazenda. Ao final do curso, os alunos devem desenvolver um Plano de Gestão com Qualidade com prazo de três a quatro anos para execução das metas traçadas durante a participação no programa.

O GQC foi criado em 2007 pelo SENAR-MG e neste mesmo ano começou a ser realizado em parceria com o SICOOB Credivertentes nas cidades que possuem uma agência da Cooperativa.

## AFECÇÕES DO CASCO DE BOVINOS

A bovinocultura leiteira tem evoluído e junto com este progresso os problemas inerentes aos sistemas de produção intensivos como os de casco tem se tornado cada vez mais comuns. O melhoramento genético voltado para características produtivas não foi acompanhado na mesma velocidade pelo melhoramento de pernas e pés predispondo os animais a várias doenças do casco. Os fatores como a alta densidade animal, dietas ricas em concentrado e pobres em fibras, instalações concretadas e úmidas, excessos de matéria orgânica e manejo inadequado também vem contribuindo para o aumento dos prejuízos causados pelas doenças do casco que, somados à mastite e problemas reprodutivos, são os três principais causadores das perdas econômicas na atividade.

Os reflexos das doenças de casco estão relacionados com uma série de eventos que prejudicam a produtividade dos animais e aumentam os custos da criação de vacas leiteiras. Menor ingestão de alimento, perda de peso, diminuição da produção de leite, baixo desempenho reprodutivo, tratamentos de animais doentes e descarte são algumas das possibilidades que juntas podem levar o produtor a conduzir seus negócios para o “vermelho”.

É importante que as vacas tenham condição de conforto quer deitadas, de pé ou caminhando. Camas sujas ou locais inadequados para os animais deitarem incentivam as vacas a ficarem de pé, sobrecarregando os cascos. É desejável que as vacas passem de 9 a 14 horas/dia deitadas descansando e ruminando. E, para isso, é preciso que os locais estejam limpos, secos e confortáveis. Atualmente os rebanhos passam várias horas do dia sobre os pisos de concreto. Estes, quando estão úmidos, apresentam-se 83% mais abrasivos, ou seja, desgastam a sola do casco 83% mais que o piso seco. Já o conforto durante as caminhadas, refere-se à distância que os animais percorrem e a condições de trilhas e corredores quanto à presença de pedras, cascalho e irregularidades que predispoem os animais às lesões.

Outro fator importante é a forma como conduzem os animais. Quando forçamos os animais a andarem depressa com gritos, artifícios de tortura ou cães alteramos seu deslocamento e não damos a eles a possibilidade de escolher o melhor caminho favorecendo a sobrecarga de algumas unhas e as lesões causadas por pedras e outros obstáculos.

As doenças de casco podem ser de origem metabólica, infecciosa ou traumática. As de origem metabólica se manifestam com a laminite (inflamação dos cascos). A laminite bovina, na maioria das vezes, é consequência de falhas na nutrição como a falta de adaptação durante as transições de dietas, excesso de carboidratos, baixa quantidade de fibra e também pelo manejo nutricional incorreto com o fornecimento de altas quantidades de concentrado de uma só vez, separado do volumoso e com tempo restrito para consumo. Outro fator predisponente da laminite são as doenças toxêmicas como mastite, metrite com retenção de placenta, pneumonia, etc. A laminite pode se apresentar de forma subclínica. Esta fase da doença representa um custo maior e mais prejudicial pois os sintomas muitas vezes são desprezados e passam despercebidos aos “olhos não treinados”. Como consequência da laminite ocorre o aparecimento de outras doenças como úlceras, abscessos e hemorragias na sola, doenças da linha branca e fissuras na parede do casco.

Já as doenças de origem infecciosa como a dermatite interdigital ou “frieira”, os cuidados devem ser com o tratamento precoce (asepsia da ferida com remoção de tecido morto e aplicação de antissépticos locais como o iodo ou bandagens com antibióticos). Nos casos crônicos, com hiperplasia interdigital conhecido como “gabarro”, recomenda-se a remoção cirúrgica quando ocorrem infecções secundárias ou manqueiras. Outro exemplo de doença infecciosa é a dermatite digital causada também por germes presentes no ambiente e contagiosos, ou seja, podem ser transmitidos de um rebanho para outro. Práticas como as de não introduzir animais com manqueira no rebanho

ou mesmo na propriedade, exigir que os caminhões de transporte sejam higienizados antes de carregar os animais e o uso do “pé de lúvio” correto certamente ajudarão no controle da disseminação destas doenças. Existem ainda outras enfermidades além das citadas.

### Algumas medidas de prevenção das doenças do casco:

\* Locais adequados (higiene e conforto) para os animais se deitarem e assim aliviar as cargas sobre os pés.

\* Suplementação adequada com Zn, Co, Ca, Se, Mn, e vitaminas A, D, E e Biotina.

\* Cuidados com o deslocamento dos animais (de forma natural sem pressa e com piso adequado).

\* Casqueamento preventivo com a retirada das lesões iniciais e melhor distribuição do peso nas unhas.

\* Aumentar o número de refeições /dia.

Portanto, as “alterações na nutrição e manejo de vacas leiteiras, principalmente no periparto, tem uma enorme capacidade de alterar o estado de saúde dos cascos sendo capaz de influenciar a fertilidade e produtividade do gado leiteiro e são determinantes do bem-estar das vacas e da rentabilidade do produtor”.

\* Não permitir ingestão seletiva de concentrado.

\* Adaptação às novas dietas sendo estas com porcentagens adequadas de concentrado em relação ao volumoso e fibra.

\* Evitar acúmulo de dejetos e umidade (calçamento de cochos ou cochos que se deslocam).

\* Antes de colocar os animais em pisos duros, prepará-los com a utilização do pé de lúvio. O uso do pé de lúvio também é uma boa forma de controle das doenças infecciosas.



Hemorragia e úlcera de sola.



Dermatite digital



Hemorragia de sola e úlcera de pinça



Hiperplasia interdigital “gabarro”



Animais em fila indiana desviando-se do cascalho



Dermatite interdigital

Tiago Castro dos Reis, Médico Veterinário, CRMV-MG 1097